

## CITOGENÉTICA DE ANUROS DAS FAMÍLIAS LEIUPERIDAE E LEPTODACTYLIDAE DE GOIÁS

Macks Wendhell Gonçalves; Caio César Neves Sousa;  
Hugo Henrique Padua de Oliveira (Acadêmicos)  
Daniela de Melo e Silva (Orientadora)

A família Leptodactylidae possui cerca de 100 espécies e a família Leiuperidae 83 espécies. Em termos evolutivos as duas famílias são muito conservadas, apresentando um número cromossômico padrão de  $2n = 22$ , tendo como exceções algumas poliploidias registradas em poucas espécies. Recentemente várias espécies da classe Amphibia tiveram sua taxonomia revisada, havendo o surgimento de novos táxons, mudando alguns gêneros de família. Um exemplo disso são os gêneros *Physalaemos* e *Eupemphix* que antes eram da família Leptodactylidae e que agora fazem parte da família Leiuperidae. Este estudo teve como objetivo caracterizar citogeneticamente 3 espécies de anuros: *Physalaemus centralis*, *Leptodactylus labyrinthicus* e *Leptodactylus fuscus*, contribuindo assim para um melhor entendimento das relações cariotípicas dessas espécies. Para tanto foram coletados exemplares das 3 espécies citadas em áreas de cerrado do estado de Goiás. Foi aplicado por três dias consecutivos Fitohemaglutinina M (10%) intraperitonealmente, na proporção 0,1 ml para cada 10 g do peso do animal visando à proliferação dos linfócitos T. Ao quarto dia foi aplicado colchicina na mesma proporção para a interrupção do ciclo celular. Foi obtida as suspensões celulares do baço, fígado e medula óssea e fixadas em Carnoy. Os materiais obtidos foram gotejados em lâminas limpas. Posteriormente foram coradas com Giemsa a 8% para a determinação do número diploide e morfologia cromossômica. Para a obtenção das RONS (regiões organizadoras de nucléolo), foi utilizada a impregnação por nitrato de prata (Ag-NO<sub>3</sub>). Para a captura e pareamento das metáfases foi utilizado microscópio óptico e o programa Ikaros®, versão 3.1 (Metasystems). O *P. centralis* apresentou  $2n = 22$  e  $NF = 44$ . Os pares 1, 2, 4, 6, 8, 9 e 11 são metacêntricos, os pares 3, 5, 7 e 10 submetacêntrico. A RON foi identificada no par cromossômico 8. O *L. labyrinthicus* apresentou  $2n = 22$  e  $NF = 42$ . Os pares 1, 5, 6, 8, 10 e 11 são metacêntricos, os pares 2, 3, 7 e 9 submetacêntricos e o par 4 acrocêntrico. O *L. fuscus* apresentou  $2n = 22$  e  $NF = 44$ . Os cromossomos 1, 5, 6, 8 e 10 são metacêntricos e 2, 3, 4, 7, 9 e 11 submetacêntricos. A ROM foi identificada no par cromossômico 8. Para uma melhor caracterização das espécies estudadas faz-se necessário a utilização de técnicas de bandamentos cromossômicos e também a utilização de hibridização in situ (FISH).

Palavras-Chaves: 1) Citogenética; 2) Anuros; 4) Ron.

**Apoio: PIBIC/CNPq**